

Burguesinho

Livro conta a trajetória de Seu Jorge, que saiu da favela para virar músico, ator e homem de negócios com reconhecimento internacional

EMERSON GASPERIN, ESPECIAL

emersongster@gmail.com

A história de Seu Jorge daria um filme. Por enquanto, rendeu o livro *Seu Jorge – A Inteligência É Fundamental*, com a trajetória do artista que saiu da Baixada Fluminense, chegou a morar na rua e hoje brilha na música e no cinema. Segundo o autor, o jornalista e produtor musical Leonardo Rivera, é mais um tributo do que uma biografia.

– A intenção era registrar, não polemizar – esclarece.

Nas 176 páginas da obra, publicada pela MPM Editora, não há lugar para conflitos ou divergências. A maioria dos acontecimentos aparece narrada pelo próprio Seu Jorge, em entrevistas extraídas principalmente do programa Roda Viva e das revistas Playboy e Bravo.

Até por isso, por privilegiar a “versão oficial”, Rivera não precisou pedir autorização a ele para tocar o projeto adiante. Simplesmente o informou logo no início do trabalho, em 2008, durante um show no Circo Voador, no Rio de Janeiro. A relação entre os dois remonta a 1997, quando o futuro biógrafo trabalhava no departamento artístico da gravadora PolyGram (atual Universal) e o biografado despon-

tava à frente do Farofa Carioca. Rivera adorou a mistura de samba, funk, rap, reggae e pop do grupo e indicou sua contratação.

– Além do talento, eu via no olhar dele uma vontade de ir longe – lembra.

Apesar da badalação da mídia do Rio de Janeiro, o disco da banda, *Moro no Brasil* (1998) – de cuja faixa-título saiu o verso que batiza o livro – não decolou. Mas a previsão de que Seu Jorge não pararia por ali o produtor acertou: o músico estrearia na carreira solo em 2001 com o álbum *Samba Esporte Fino* e, no ano seguinte, faria um sucesso tremendo encarnando Mané Galinha no filme *Cidade de Deus*.

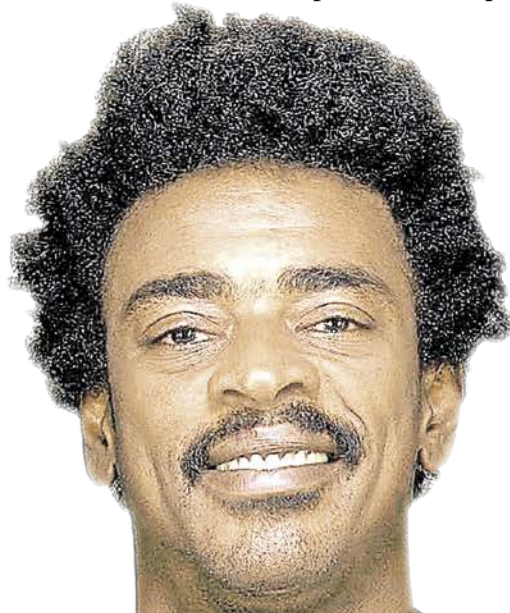
Como o personagem que interpretou, também já teve a casa invadida por bandidos e um irmão assassinado. Na época, ele era apenas

Jorge Mário da Silva, tinha 20 anos e via no violão que estava começando a dedilhar uma maneira de deixar a favela Gogó da Ema, em Belford Roxo, no Rio de Janeiro. Já Mané Galinha bandeou-se para o crime atrás de vingança.

Seu Jorge, assim apelidado por Marcelo Yuka, então baterista da banda O Rappa, mergulhou na arte para contrariar o destino. Com o reconhecimento que alcançou como ator, surgiram outros papéis aqui e em Hollywood. É de Los Angeles, para onde se mudou em 2013 com a mulher e duas filhas, que Seu Jorge analisa propostas para filmes, grava discos e cuida dos negócios.

– O que mais me surpreendeu na pesquisa para o livro foi o interesse dele pelo mercado financeiro – revela Rivera.

Em um dos depoimentos selecionados, Seu Jorge diz ser “viciado” nos programas *Conta Corrente* e *Globo News Indicadores* e que vê na economia um instrumento vital para decidir seus próximos passos. No momento, ele finaliza o segundo volume do disco *Músicas para Churrasco*, com lançamento previsto para este ano. E administra, com outros dois sócios, a cervejaria Karavelle e dois bares temáticos da marca em São Paulo.



‘Seu Jorge – A Inteligência é Fundamental’
De Leonardo Rivera
Editora MPM Neto

DIÁRIO 2

SANTA MARIA
SEGUNDA-FEIRA
16 FEVEREIRO 2015